

**ATA DA 271ª REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA DO EGRÉGIO CONSELHO DELIBERATIVO
DA ASSOCIAÇÃO ATLÉTICA PONTE PRETA COUNTRY CLUB**

1 Aos vinte e nove dias do mês de fevereiro de dois mil e dezesseis, às 19h30m, em sua
2 sede social, nas dependências do Ginásio Social na Sala do Auditório Alduino Zini, e
3 em segunda convocação às 20h, com a presença de 33 (trinta e três) Conselheiros, a
4 seguir, **WAGNER CERONI, ANDRÉ LUIZ SILVA PINTO, EUGENIO**
5 **COSTALONGA, JULIANA BRITO SARAIVA, RITA DE CASSIA ASTOLFI,**
6 **GIL STELVIO DE PAULO GARCIA, ADAUTO CORREA MARTINS, RUI**
7 **RODRIGUES SARTINI, HERIBERTO POZZUTO, CLAUDINEI A.**
8 **GONÇALVES OLIVEIRA, JOÃO VICENTE GAIDO, TARSO DONIZETE B.**
9 **DE CASTRO, LUIZ ANTONIO SANTUCCI, MARCEL GEORGETTI,**
10 **ANTONIO AP. BATISTA DO PRADO, MOISÉS DAMASIO, DENILSON DA**
11 **SILVA, APARECIDO CARLOS PERINI, ANDRÉ LUIZ ASTOLFI DOS**
12 **SANTOS, TIAGO DOS SANTOS, JOSELENE SILVA DE SOUSA, ROBERTO**
13 **KAZUHIRO KUBO, AMAURI LUNA, CARMEN LILIAN CALÇAS, PEDRO**
14 **LUIZ POZZUTO, JUVENAL FONSECA LAGO, FERNANDO LAURENÇO**
15 **SILVEIRA, ADEMIR JOÃO ROSSI, NELSON VICENTINI, JORGE LUIZ DE**
16 **OLIVEIRA, FERNANDO ARCURI, JOSÉ CARLOS GOMES DA SILVA e**
17 **VALDIR GARCIA** conforme assinaturas no Livro de "**REGISTRO DE**
18 **PRESENÇA**", às folhas 38 (trinta e oito) anverso e 39 (trinta e nove) verso. O edital
19 foi publicado no **JORNAL FOLHA DE VALINHOS** no dia 19 de fevereiro de 2016,
20 na página **DIVERSOS** e afixado em todos os quadros de avisos do clube, com a
21 seguinte ordem do dia: a) Leitura, Apreciação e Votação da Ata 270ª da Reunião
22 anterior, b) Leitura, Apreciação e Votação da Proposta de Resolução que denomina as
23 Salas de Atividades do Piso Superior da Piscina Aquecida, c) Leitura, Apreciação e
24 Votação da Proposta de Resolução que denomina a Quadra do Conjunto Poli
25 Esportivo, d) Leitura, Apreciação e Votação do Parecer sobre a Resolução que criou o
26 Regimento Interno da Comissão Fiscal de Licitações, e) Início do Processo de
27 Alteração Estatutária, f) Assuntos Gerais. O Presidente da Mesa **HERIBERTO** inicia
28 a reunião, item a) Leitura, Apreciação e Votação da Ata 270ª da reunião anterior, a
29 qual os conselheiros **ANTONIO PRADO** e **EUGENIO COSTALONGA** pediram a
30 dispensa da leitura. Em seguida, colocou-se em votação conteúdo da ATA, que foi
31 aprovada por unanimidade; item b) Leitura, Apreciação e Votação da Proposta de
32 Resolução que denomina as Salas de Atividades do Piso Superior da Piscina Aquecida,
33 o Primeiro Secretário **RUI SARTINI** faz a leitura da proposta da Resolução 01/2016
34 onde o nome indicado para ser homenageado é do fundador do Country Club (in
35 memoriam) **GILBERTO JACOBUCCI**, o Presidente da Mesa coloca em votação, a
36 proposta que foi aprovada por unanimidade; item c) Leitura, Apreciação e Votação da
37 Proposta de Resolução que denomina a Quadra do Conjunto Poli Esportivo, o Primeiro
38 Secretário **RUI SARTINI** faz a leitura da proposta Resolução 02/2016 onde o nome
39 indicado a ser homenageado é do sócio (in memoriam) **OSVALDO BECK**. O
40 Presidente da Mesa coloca em votação a proposta, que é aprovada por unanimidade, e
41 em seguida fez-se um minuto de silêncio ao passamento do homenageado. Na
42 sequência, o Presidente da Mesa cumprimenta e apresenta o novo membro do conselho
43 **JOÃO GAIDO**, continuando na ordem do dia, item d) Leitura, Apreciação e Votação
44 do Parecer sobre a Resolução que criou o Regimento Interno da Comissão Fiscal de
45 Licitações, o Presidente da Mesa **HERIBERTO** faz uma explanação: "como os
46 senhores se lembram, no ano passado nós tivemos a discussão de uma proposta de
47 regimento da Comissão de Licitações, esta proposta passou por duas oportunidades

48 aqui no plenário e acabou sendo aprovada, em reunião do dia 16/11/2015, a proposta
49 da Resolução 04/2015 com trinta e seis votos a favor, três votos contra e duas
50 abstenções, que dentre outras coisas estabeleceu que dependendo do valor da aquisição
51 ou do contrato a diretoria deveria enviar, previamente, à comissão para análise e não
52 para decisão da compra ou não, mas para análise do processo de licitação e que, além
53 disso, proibiu a compra de mercadoria de funcionários do clube. A diretoria através
54 do ofício 075/2015, de 09/12/2015, decidiu vetar a decisão, quer dizer, ela não aceitou
55 como correta a decisão do conselho, baseada em parecer do departamento jurídico,
56 pois a diretoria entendeu que as alterações propostas devam ser estatutárias, assim
57 aguarda alterações do estatuto para cumprimento da resolução, conforme ofício
58 encaminhado pela diretoria à Mesa Diretora do Conselho Deliberativo.” O presidente
59 determinou ao Primeiro Secretário **RUI** que fizesse a leitura, na íntegra do parecer
60 do departamento jurídico. O Presidente da Mesa **HERIBERTO** comenta que “nós não
61 consideramos que seja um desrespeito, nem uma afronta. A diretoria achou por bem
62 discordar daquilo que nós aprovamos, e, por isso vetou a matéria, como pode fazer o
63 presidente da república ou o prefeito quando o legislativo aprova uma lei. E, também,
64 quando a gente volta para discussão a matéria vetada, não quer dizer também, que
65 estamos recuando naquilo que já foi aprovado. Ao contrário, voltamos a discutir para
66 manter ou derrubar o veto da diretoria. É portanto, um procedimento perfeitamente
67 normal”. Para dar sequência o presidente esclareceu que se trata de um acontecimento
68 inédito na história do clube e que nomeou, para dar parecer sobre esse processo, dois
69 relatores, os conselheiros **ADAUTO MARTINS** e **ANDRÉ ASTOLFI**. O
70 conselheiro e relator **ADAUTO MARTINS** faz a leitura conclusiva do parecer,
71 enumerando as considerações dos relatores sobre a análise do parecer do departamento
72 jurídico no qual a diretoria fundamenta a sua decisão de não cumprir o deliberado pelo
73 conselho deliberativo, notadamente por considerar que as normas só poderiam surgir
74 após alteração estatutária. Alertando, inclusive, que o departamento jurídico fez
75 análise da proposta da Comissão de Licitações e não sobre a Resolução efetivamente
76 aprovada pelo Conselho Deliberativo. Segundo o conselheiro relator, **ADAUTO**,
77 “ocorre que o parecer jurídico não afirma conter o aprovado regimento interno
78 qualquer dispositivo que contrarie o estatuto social. O parecer reconhece a necessidade
79 de regulamentação dos dispositivos do estatuto social para que a comissão possa
80 exercer bem as suas funções. Embora recomende que seja feita uma alteração
81 estatutária, o parecer do departamento jurídico não sustenta que a regulamentação das
82 atividades da comissão de licitações, através do regimento interno, aprovado pelo
83 conselho deliberativo, seja contrária ao estatuto. Está claro, portanto, que o jurídico
84 não impôs a forma de alteração do estatuto, nem viu no regulamento aprovado pelo
85 conselho deliberativo, qualquer disposição incompatível com o estatuto. Logo a
86 decisão da diretoria de não cumprir a decisão do conselho deliberativo mostra-se
87 totalmente infundada”. O conselheiro **ANDRÉ ASTOLFI**, por sua vez, complementa
88 que no próprio parecer jurídico o advogado diz que a assembleia geral dos associados,
89 é o órgão máximo do clube e a ela coube estabelecer as competências do Conselho
90 Deliberativo para aprovar a matéria em questão. Após a abertura da palavra aos demais
91 conselheiros, o Sr Presidente da Mesa **HERIBERTO**, em considerações finais, para
92 encaminhamento da votação, argumentou que o estatuto, muito sábio estabeleceu as
93 competências da comissão de licitações e o mesmo estatuto diz que compete ao
94 conselho deliberativo, primeiro, resolver os casos omissos (artigo 58, XVIII), baixar

95 resoluções nos termos do estatuto e aprovar ou alterar regimentos internos do clube
96 (artigo 58, XX e XXI). “Não foi a comissão que por si própria ultrapassou aqueles
97 poderes a ela conferidos pelas normas estatutárias, foi o Conselho Deliberativo que
98 aprovou as normas”, concluiu o presidente. O conselheiro **NELSON VICENTINI**
99 relembra que sempre alertou e foi cobrado de que forma é o trabalho da comissão fiscal
100 de licitações, diz que análises sempre foram feitas depois, é de grande ajuda para a
101 diretoria e mesmo analisando após deva ser de forma transparente. A conselheira
102 **CARMEN LILIAN** concorda que deva haver maior transparência nas questões de
103 licitações, mas acha que atualmente não funciona; para que seja colocada em prática
104 deveria ter um departamento jurídico que fiscalizasse e tivesse total transparência,
105 todas as questões do conselho são muito demoradas, concorda que o conselho é
106 soberano e todos têm consciência de seus votos, parabeniza o trabalho dos conselheiros
107 **ADAUTO** e **ANDRÉ ASTOLFI**. O conselheiro **PEDRO POZZUTO** comenta que
108 essa discussão é válida, que a Diretoria poderia ter feito um Regimento melhor junto
109 com o Conselho, pois há muito tempo atrás isso já era solicitado. O conselheiro
110 **JUVENAL LAGO** comenta que qualquer alteração acarretará fazermos modificações
111 no Estatuto, a comissão entendeu que se faça apenas o necessário para o bom
112 andamento das compras em relação à comissão de licitação; o ideal no futuro é revisar
113 o estatuto para termos duas comissões distintas, licitações e fiscal. O Presidente da
114 Mesa **HERIBERTO** entende e sugere que o plenário deva derrubar o veto da
115 Diretoria, pois em sua avaliação não, procede termos que aguardar uma alteração
116 estatutária, uma vez decidido a diretoria pensará melhor como tratar esse assunto. O
117 conselheiro **LUIS SANTUCCI** pergunta se a diretoria recebeu o parecer protocolado,
118 o Presidente da Mesa explica que não receberam por se tratar de um procedimento
119 interno do conselho e não haverá veto novamente; se a diretoria não acatar a decisão
120 do conselho, ela só terá um caminho, o judicial; e se a diretoria não cumprir, o conselho
121 poderá impor as penalidades previstas no Estatuto Social. O Presidente da Mesa
122 **HERIBERTO** coloca em votação o parecer dos dois relatores, Adauto e André
123 Astolfi; e enfatiza que o conselho derrube o veto, mantendo a decisão da resolução, o
124 que foi em seguida aprovado por unanimidade. Na sequência, item e) Início do
125 Processo de Alteração Estatutária, o Presidente da Mesa solicita que alguns membros
126 do conselho se candidatem a formação de uma comissão que ajudarão na elaboração
127 de uma reforma em alguns pontos ultrapassados, com início em março; mesmo com a
128 indicação desses conselheiros, todos poderão participar trazendo sugestões, e serão
129 encaminhadas ao conselho que analisará mas quem deverá aprovar a reforma do
130 estatuto será a assembleia de sócios que será feita possivelmente no mês de junho
131 juntamente com a mesma assembleia que elegerá os novos conselheiros. Foram
132 indicados os **CONSELHEIROS ADEMIR ROSSI, NELSON VICENTINI, JUVENAL LAGO, GIL STELVIO, WAGNER CERONI, ADAUTO MARTINS, EUGÊNIO COSTALONGA, ANDRÉ SILVA PINTO**. O Presidente da Mesa
133 **HERIBERTO** passa para o item f) Assuntos Gerais, o conselheiro **ANDRÉ SILVA PINTO**
134 pede que sua fala conste integralmente na ATA: “**eu gostaria que ficasse registrado a falta de consideração do clube com os associados referente ao carnaval, um estranho comprava ingresso antecipado por R\$9,90 e no dia R\$20,00, pista, mais barato que o associado, que pagava R\$10,00. O associado também comprava camarote antecipado por R\$60,00 e no dia R\$80,00. Não importa quantos ingressos vendidos, é a falta de consideração. O não associado**”

142 comprou 25% mais barato que o sócio; depois não se sabe o porquê o associado
143 não vem ao clube, é um desrespeito. Quem esteve aqui, como eu e Dr. Gil, vimos
144 que havia gente usando entorpecentes, drogas, brigas; e qualquer pessoa sem ser
145 muito instruída, que entrasse no google, no Instituto Nacional de Pesquisas
146 Espaciais, veria um gráfico que nos últimos 3 anos poderia se dar chuvas intensas
147 nos meses de janeiro, fevereiro e março; para não fazer um carnaval na piscina,
148 como sempre foi feito, mas choveu; houve tumulto, pessoal entrava e saía do salão,
149 reclamações de funcionários que o carnaval foi terceirizado, funcionários
150 montavam e desmontavam, descontentamento geral. Gostaria de fazer alguns
151 questionamentos; qual valor financeiro apurado, valor investido? Não é de hoje
152 que nas festas o associado é menosprezado. Na próxima festa que será baile funk,
153 será difícil aguentar, sem falar da falta de respeito total com a vizinhança, não
154 moro aqui, mas sou solidário; ainda mais quando alguém vem até aqui e diz que
155 podem multar que nós pagamos; é fácil pagar com o nosso dinheiro, seu, meu.
156 Temos que tomar alguma atitude com isso; me sinto desleixado. Pago taxa de
157 visita, R\$15,00, mas não pode entrar na piscina, jogar bola, só pode ficar na
158 churrasqueira; quando eu vou na piscina, tenho que ter a bolsa transparente, não
159 posso entrar com shorts, tomar bebida na piscina; daí um “cara” vem aqui,
160 cigarro na piscina. Pergunto; quem paga essa limpeza depois? Qual custo disso?
161 Aonde vamos parar? Quem é o responsável da administração do clube vinculado
162 à pessoa terceirizada? Qual número de sócios que vieram nesse carnaval, quanto
163 gerou de lucro e despesas? Tenho 13 itens para ler, é chato pois podem achar que
164 é perseguição, quais as providências? Pedir desculpas, perdão, chorar, já estamos
165 cansados disso. Agradeço aos colegas que queiram ver, está disposição; é o
166 groupon, o qual faço parte e recebi a promoção de pagar 25% mais barato. Irei
167 formular questionamentos e entregarei ao Presidente da Mesa do Conselho.
168 Apesar do tempo curto, irei fazer os questionamentos e procurar pessoalmente a
169 quem tiver interesse para ler e assinarem junto comigo e associados que
170 pediram”. O Presidente da Mesa **HERIBERTO** encaminhará por escrito os
171 questionamentos à Diretoria, para trazerem as respostas quando vierem prestar contas,
172 mas nada impede que todos tenham conhecimento. Continuando em assuntos gerais, o
173 conselheiro **JUVENAL LAGO** comenta sobre o evento Troféu Country Club; faz uma
174 ressalva sobre o Hino Nacional Brasileiro, onde de acordo com artigo 19, item A da
175 lei que trata dos símbolos Nacionais, que quando cantado deverá ser na sua totalidade
176 e na nossa festa foi uma introdução com Hino cantado; precisamos preservar nossa
177 cultura; e também em relação ao Hino do clube, já fez sugestão e o faz novamente,
178 para que seja colocado no site pois ninguém sabe cantá-lo. Comenta também sobre o
179 uso do crachá para identificação dos funcionários, solicita providências. A conselheira
180 **CARMEN LILIAN** comenta sobre sua indignação referente ao carnaval. A matinê
181 na piscina; achou falta de respeito pois as pessoas não podiam sair deste local, achou
182 errado os Food Trucks neste espaço, não está vendo vantagem nenhuma nessa parceria
183 pois os funcionários fazem o trabalho de montagem, um até ficou doente com
184 hipotermia; houve muita reclamação dos vizinhos. Falou também sobre a retirada dos
185 pinheiros, ao lado quadra tênis, solicita a retirada da terra pois está prejudicando a
186 quadra; comenta sobre o novo espaço, redário, questiona quanto aprovação pois não
187 era prioridade do clube. Pede maior atenção administrativa em relação a falta de
188 informações aos conselheiros. O Presidente da Mesa **HERIBERTO** pede aos

189 secretários a garantia que essas colocações sejam encaminhadas para a Diretoria a fim
190 de esclarecer ao conselho, solicita aos conselheiros que encaminhem oficialmente os
191 seus questionamentos por e-mail à Mesa do Conselho que as repassará à Diretoria para
192 providências. O conselheiro **NELSON VICENTINI** corrigi seu esquecimento em
193 reunião passada, fazendo agradecimento em especial ao conselheiro Osvaldo Serotine
194 pela ajuda e dedicação ao clube; alerta também a diretoria que haverá necessidade de
195 eleger uma nova comissão de licitação, comissão fiscal e comissão de sindicância. O
196 conselheiro **WAGNER CERONI** comenta que a parte social do clube deva ser visto
197 com mais carinho e atenção, os associados não estão aproveitando; concorda com o
198 conselheiro Juvenal Lago em relação ao respeito que se deve ter em relação ao Hino e
199 a Bandeira Nacional Brasileiro. O conselheiro **ANDRÉ SILVA** solicita que se
200 possível, tragam antes ao conselho, para consulta, agenda de eventos da parceria
201 destinados aos associados e ao público externo; concorda também com o Major Lago
202 sobre a introdução do Hino. O conselheiro **APARECIDO PERINI** defende os
203 associados, há muita coisa boa, mas também muitas coisas ruins que precisam de
204 atenção, em questão ao carnaval, o problema do som alto é apenas mudar a localização
205 do palco, em relação aos valores de ingressos devam ser repensados, o conselho deve
206 estabelecer algumas regras que não devam ser violadas. O Presidente da Mesa
207 **HERIBERTO** comenta sobre proposta de calendário de reuniões enviada a todos por
208 e-mail, poderá haver algumas alterações; o Presidente agradece e encerra a reunião às
209 22h00. Eu, **RUI RODRIGUES SARTINI**, primeiro Secretário redigi a presente **ATA**
210 que vai assinada por mim, e também pelo Presidente da Mesa **HERIBERTO**
211 **POZZUTO**, a qual submete à apreciação de todos. Aos vinte e nove dias do mês de
212 fevereiro de 2016. Ass. _____ **RUI**
213 **RODRIGUES SARTINI** Primeiro Secretário e
214 Ass.: _____ **HERIBERTO POZZUTO**
215 Presidente do Conselho Deliberativo.